

# Centro: Saude

## Curso: Enfermagem

**Título:** A PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM NA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE EM UNIDADE NEONATAL.

**Autores:** Silva, M.S. Soares, R.J.O. Alves, V. H. Ferreira, M. L.

**Email:** raquel.juliana@yahoo.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Crianes Enfermagem Criança Família Cuidado

### Resumo:

O presente estudo traz como linha de pesquisa O Cuidar no processo de Saúde-Doença e área predominante Enfermagem no Cuidado a Saúde da Criança e do Adolescente. Tendo como temática A participação da família nos cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde internadas em unidade neo-natal, tendo como objeto de estudo: A percepção da enfermagem na participação da família no cuidado de crianças com necessidades especiais de saúde em unidades neo-natal. Este estudo foi motivado pela oportunidade no estágio de Saúde da Criança e do Adolescente no 7º período, de atuar na unidade neonatal, onde pude perceber que a participação da família era limitada. Neste período me inseri em um grupo de pesquisa, na Universidade Federal Fluminense onde contribuiu para a realização desta pesquisa. Foi traçado como objetivo do estudo Analisar a percepção da enfermagem na participação da família no cuidado de crianças com necessidades especiais de saúde em unidade neonatal. Metodologia do estudo tratou-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. Realizada em uma maternidade no município do Rio de Janeiro com o título de Hospital Amigo da Criança. Onde foram entrevistados 11 enfermeiros, nos quais todos possuíam especialização, 2 possuíam mestrado e não haviam doutores no grupo entrevistado. As entrevistas só foram realizadas depois da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados foram extraídos dois temas das falas dos entrevistados, onde o 1º descreve A participação da família nos cuidados às crianças internadas por tempo prolongado em unidade neonatal, e o 2º tema encontrado descreve a Abordagem e Orientações da enfermagem aos cuidadores das crianças internadas por tempo prolongado em unidade neo-natal, onde foi realizado a análise dos dados de acordo com as bibliografias utilizadas no referencial teórico da pesquisa. Passou-se a estabelecer iniciativas governamentais para que as mortes neonatais fossem diminuídas, criando assim uma nova clientela dentro dos hospitais, que seriam as crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES). Considerações Finais Através desta pesquisa foi observado que participação da família no cuidado a criança com necessidades especiais de saúde dentro da unidade neonatal é um tanto limitada. Como principal cuidadora da criança foi identificado na maioria das falas a mãe, e em menor escala o pai. Os profissionais relatam pouco contato com os familiares, números reduzidos de profissionais no setor, além de lidarem com criança em situações de risco, que requer uma maior atenção, fatores que dificultam nas orientações.